

RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO DE 2021



Relatório e Cantas - 2021

SUMÁRIO

- * Relatório de Gestão
- Balanço
- Demonstração de Resultados
- ❖ Demonstração de Fluxos de Caixa ❖
- Demonstração das Alterações no Capital Próprio
- Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados
- * Relatório e Parecer do Fiscal Único
- Certificação Legal das Contas



RELATÓRIO DE GESTÃO

Introdução

Senhores Acionistas,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração da CAPITAL CÂMBIOS, Agência de Câmbios, S.A., vem submeter à vossa apreciação e aprovação, o Relatório de Gestão, o qual pretende dar a conhecer o desenvolvimento da atividade da nossa instituição, durante o exercício económico de 2021, bem como o Balanço e Contas, com os respetivos anexos e a proposta de aplicação de resultados do exercício.

Com este documento pretendemos dar uma panorâmica geral e fundamentada, da forma como se desenvolveu a nossa atividade ao longo do ano e comentar o cenário que lhe serviu de base, complementado com quadros de indicadores e demonstrações financeiras.

Desenvolvimento da atividade do exercício

A atividade da Agência incrementou-se no presente exercício, cerca de 35%, relativamente ao exercício anterior, em termos de resultados na compra e venda de notas, moedas e cheques.

Este resultado deveu-se essencialmente à apreciação da moeda norte americana, dólar (USD), durante o ano de 2021, valorizando-se cerca de 9%, percorrendo a linha de 1,231 até ao valor de 1,121.

Além deste aspeto há a acrescentar um maior volume de negócios, com um incremento no número de operações realizadas, nesta moeda, operações que manifestamente ficaram por realizar no ano de 2020, devido à pandemia, existente no mundo, neste período, que deveras contribuiu para este status quo, na economia mundial e principalmente na nossa empresa.

Média anual 1,183

Valor máximo anual 1,231

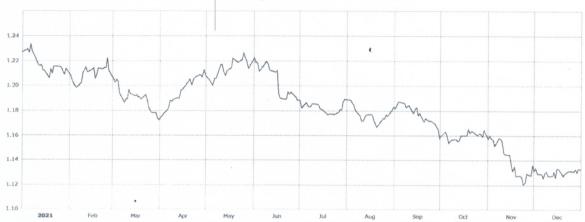
Valor mínimo anual 1,121



Relatório e Contas - 2021

1 de Dez de 2021 - 31 de Dez de 2021	1.130020
1 de Nov de 2021 - 30 de Nov de 2021	1.140798
1 de Out de 2021 - 31 de Out de 2021	1.159762
1 de Set de 2021 - 30 de Set de 2021	1.177393
1 de Ago de 2021 - 31 de Ago de 2021	1.176976
1 de Jul de 2021 - 31 de Jul de 2021	1.182538
1 de Jun de 2021 - 30 de Jun de 2021	1.204029
1 de Mai de 2021 - 31 de Mai de 2021	1.214318
1 de Abr de 2021 - 30 de Abr de 2021	1.195321
1 de Mar de 2021 - 31 de Mar de 2021	1.189913
1 de Fev de 2021 – 28 de Fev de 2021	1.209398
1 de Jan de 2021 - 31 de Jan de 2021	1.217011

1- Evolução anual da moeda USD



2 - Evolução anual da moeda USD

Como podemos apreciar pelos gráficos acima apresentados, onde se aprecia a variação positiva cambial do dólar americano, que apresentou um valor médio de 1,183 com um valor mínimo de 1,121 e um valor máximo de 1,231.

Ainda assim o dólar norte-americano manifestou, durante o 1º semestre, uma trajetória estável, tendo manifestado a apreciação registada a partir do início do segundo trimestre, obtendo o valor máximo deste período já no mês de dezembro.

O principal fator para esse movimento foi a diferença entre as visões do FED e do BCE sobre taxas de inflação. Enquanto o FED já começou a reduzir agressivamente o seu programa de QE e parece pronto para aumentar as taxas de juro várias vezes em 2022, o BCE permanece estático.

As perspetivas para a política do banco central provavelmente continuarão a ser o principal impulsionador do EUR/USD em 2022. A recuperação da economia americana foi mais forte do que a recuperação da economia europeia, o que colocou pressão adicional na subida dos preços nos EUA.

A questão-chave para o mercado cambial é o número de aumentos de taxas do FED no próximo ano. O FED já abandonou a palavra "transitório" ao falar de inflação, mas resta saber se será agressivo o suficiente para fornecer suporte adicional ao dólar americano, que já ganhou muito terreno em relação ao euro em 2021.

A política do BCE é mais fácil de prever. Muito provavelmente, o BCE permanecerá estático. A inflação é um problema menor na UE, enquanto a recente onda de coronavírus e restrições adicionais nos países europeus provavelmente pressionará mais a economia europeia. Neste ambiente, o BCE deverá continuar a apoiar a economia, o que poderá levar a uma política estática ao longo de 2022. Fonte: https://finance.yahoo.com/news/eur-usd-price-forecast-2022-074557389.html





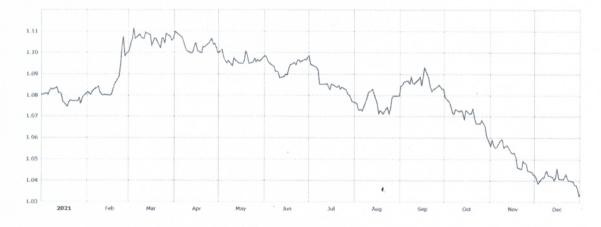
Já no que respeita à moeda franco suíço (CHF), sendo a nossa segunda moeda de suporte do nosso negócio, a situação apresentada foi também de pouco favorável a nível cambial, ao longo do ano.

Também aqui a valorização situou-se na ordem dos 6%, relativamente ao ano anterior, cujo incremento ao nível dos proveitos não foi significativo, pois por um lado a apreciação da moeda apenas ocorreu no ultimo trimestre do exercício e por outro lado os montantes negociados e as operações realizados tiveram um aumento manifestamente reduzido.

Estes valores estiveram dentro do prognóstico do ultimo relatório, pois como previmos a apreciação do CHF é muito controlada pelo SNB, tendo em conta a proteção das exportações do país.

Média anual 1,081
Valor máximo anual 1,111
Valor mínimo anual 1,035

1 de Dez de 2021 – 31 de Dez de 2021 1.040200 4.051390 1 de Nov de 2021 – 30 de Nov de 2021 1.070365 1 de Out de 2021 – 31 de Out de 2021 1.085937 1 de Ago de 2021 – 31 de Ago de 2021 1.075897 1 de Jul de 2021 – 31 de Jul de 2021 1.085074 1 de Jun de 2021 – 30 de Jun de 2021 1.096126 1 de Abr de 2021 – 31 de Ago de 2021 1.096126 1 de Abr de 2021 – 31 de Mar de 2021 1.103460 1 de Mar de 2021 – 31 de Mar de 2021 1.085075 1 de Jun de 2021 – 31 de Mar de 2021 1.06646 1 de Fev de 2021 – 28 de Fev de 2021 1.079208



3 - Evolução anual da moeda CHF

Essa apreciação pode comprovar-se pelo gráfico acima apresentado, onde o câmbio, do mesmo, variou entre o valor mínimo de 1,111 e o valor máximo de 1,035, apresentando uma média anual de 1,081.



Relatório e Contas - 2021

Destaca-se que nem nos meses de verão e a época natalícia trouxeram um acréscimo no volume de operações realizadas e montantes acrescido, contribuindo de forma significativa para o resultado alcançado no exercício.

No que respeita às restantes moedas que compõem o nosso negócio, nomeadamente as mais significativas, libras esterlinas, (GBP) e dólares canadianos, (CAD), tiveram comportamentos diferentes ao longo do ano.

Se por um lado a Libra sofreu uma significativa apreciação ao longo do ano, mais apreciável no 1º trimestre, principalmente favorecida pelo combate à pandemia e ao processo de vacinação implementado, variando de 0,905 até 0,838 com uma média anual de 0,860.

Já o Dólar Canadiano sofreu alguma valorização, embora pouco significativa, variando entre 1,563 e 1,419, com uma média anual de 1,4826.

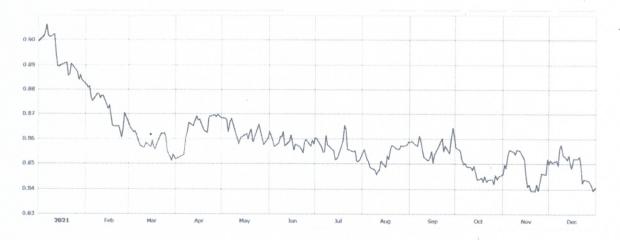
Estas variações podem ser visualizadas abaixo através da análise dos gráficos e tabelas apresentadas.

Apesar disso, a influencia no resultado apresentado não é signoificativo, nem na evolução do nosso negócio, uma vez os montantes envolvidos se mantem pouco significativos, à semelhança dos últimos anos.

Média anual 0,860

Valor máximo anual 0,905

Valor mínimo anual 0,838



4 - Evolução cambial anual GBP

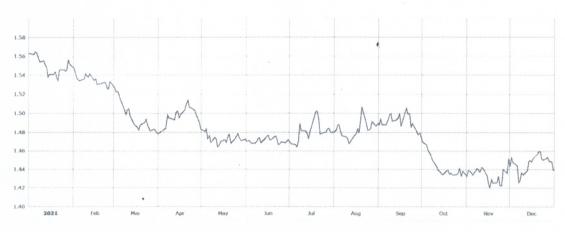


Relatório e Contas 2021

Média anual 1,483

Valor máximo anual 1,563

Valor mínimo anual 1,419



5 - Evolução cambial anual CAD

Continuamos a pensar que o nosso negócio está estável, em valores adaptados à nossa realidade, nacional e regional, em que estamos inseridos, embora ocorram desvios, por vezes significativos, em função da economia mundial e nacional, a que a empresa tem sabido dar a melhor resposta e que os nossos acionistas esperam.

Temos como principal objetivo voltar aos valores atingidos de 2019, pré-Covid19.

Previsões para o próximo exercício

Partimos para um novo exercício com a uma incerteza acentuada e com uma grande aversão ao risco.

Se por um lado pensamos que a pandemia Covid 19 está de alguma forma controlada, e a recuperação económica está aí, no conjunto de dos países, a qual se manifesta essencialmente pela subida acentuada da inflação, quer nos estados unidos quer na europa, consequência da procura das matérias primas e reduzida oferta do mercado mundial, consequência da pandemia durante os últimos dois anos.

Com a previsão que esta situação se possa manter durante o 1º semestre e se possa normalizar durante o 2º semestre, a recuperação estra garantida empiricamente e prova disso foi a apreciação cambial do dólar e do franco suíço.

Perante este cenário que estava a atrasar a recuperação económica das economias europeias e do mundo inteiro heis que rebenta o conflito na europa entre a republica russa e a Ucrânia.



Relatório e Contas - 2021

O surto de hostilidades na Ucrânia provavelmente afetará profundamente os mercados comercial e de câmbio nas próximas semanas e meses. Prever eventos é impossível, mas é provável que, embora os mercados de possam cair, as principais moedas e, em particular, o dólar americano são um porto seguro.

O dólar americano (USD) tem sido a moeda de reserva mundial

Dado que a pandemia de Covid-19 continua a ser uma ameaça iminente à economia global, o dólar naturalmente teve um forte incremento em2021. Também beneficiou de uma forte recuperação da economia dos EUA.

Desde a reunião do Reserva Federal (FED) de junho, o desempenho do dólar em comparação com outras moedas tem sido forte . Os governadores do FED esperam dois aumentos de juros até o final de 2023, sugerindo uma economia mais forte dos EUA.

Da mesma forma, nas últimas semanas, as notícias em dólares concentraram-se em ganhar impulso no seu desempenho econômico. O FOMC concluiu sua reunião de dezembro dizendo que o banco central acelerará a redução de sua intervenção do mercado de estimulação pela pandemia, enquanto observa um aumento das taxas de juros no futuro próximo.

Na primeira reunião do FOMC de 2022, o FED sinalizou a necessidade de aumentar as taxas já em março para combater as pressões inflacionistas.

O dólar americano atingiu o seu nível mais alto desde junho de 2020 em relação ao euro (EUR) a 28 de janeiro, quando o par EUR/USD caiu para 1,1121, impulsionado pelas expectativas de que o FED apertaria a política monetária de forma mais agressiva.

Sendo a moeda de reserva do mundo, o dólar americano naturalmente beneficia-se quando a sua própria economia está no caminho de crescimento sólido

Além disso, o dólar americano também é considerado uma moeda porto-seguro, o que significa que os investidores migram para a moeda quando o sentimento piora e a aversão ao risco domina.

Uma das principais razões para a força do dólar americano em 2021 foi uma combinação desses dois fatores.

A perspetiva para o dólar parece ser positiva ao longo do próximo ano, com as tensões do Leste Europeu apoiando os fluxos de refúgio para o dólar americano.

Em matéria cambial este início de 2022, esta a provocar uma depreciação da moeda europeia e a uma apreciação das moedas de refúgio o Dólar Americano e Franco Suíço.

A Suíça cresce acima do potencial estimado e volta aos níveis antes do CV19 com fundamentos sólidos, graças ao dinamismo do sector externo e à resiliência do consumo privado. O SNB pode manter uma politica monetária fraca (taxas nominais negativas) por muito tempo.

Por outro lado, a inflação não é um problema e SNB insiste em enfraquecer o franco para impulsionar ainda mais o setor externo.

Estimamos uma política monetária contínua e uma taxa de câmbio relativamente estável para o franco em 2022.



O PIB cresceu acima do previsto em de 2021 e recupera o terreno perdido pelo CV19, graças ao dinamismo do setor externo e à resiliência do Consumo Privado.

O SNB insiste em enfraquecer o franco para impulsionar ainda mais o setor externo pois é a favor da gestão da estabilidade financeira com medidas ad hoc.

Em suma, estimamos uma política monetária contínua por parte do SNB - taxas de juro inalteradas e uma taxa de câmbio relativamente estável para o franco - 1,08/1,12 em 2022

A libra permaneceu numa uma faixa lateral em torno de € 0,85/GBP no quarto trimestre de 2021. O aperto na política monetária e as expectativas de novos aumentos das taxas de juro em 2022 favorecem uma valorização gradual da libra.

Esperamos que a libra permaneça numa faixa lateral nos próximos meses e que sua valorização seja moderada. A nossa previsão para 2022 é um intervalo de € 0,82/0,84.

Todas estas previsões são suscetíveis de falhar, pela invasão da Ucrânia pela Rússia, tendo em conta a os efeitos já sentidos neste momento, nomeadamente no preço da energia e o galopante aumento da inflação.

Para o resultado líquido obtido, no montante de €7.746,50, propõe-se que o mesmo seja aplicado em Reservas Livres.

A todos os que connosco colaboraram, o nosso agradecimento.

Chaves, 1 de março de 2022

O Conselho de Administração

lice Estarce Penisse tenisse al de genes frodaj



CAPITAL CÂMBIOS – Agência de Câmbios, S.A. BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Base de Reporte: Individual NIC

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

RUBRICAS	NOTAS	Ativo Bruto	Provisões Amortizações e imparidade	Ativo Líquido	Ano Anterior
ATIVO					
Caixa e disponibilidade em bancos centrais	1	186 687,26		186 687,26	163 244,60
Disponibilidades em outras instituições de crédito	2	354 354,40		354 354,40	331 129,92
Outros ativos tangíveis	3	38 967,64	33 240,00	5 727,64	6 206,88
Ativos intangíveis	4	47 640,78	12 724,90	34 915,88	34 915,88
Ativos por impostos •		0,00	0,00	0,00	1 930,34
Total do ativo		627 650.08	45 964,90	581 685,18	537 427,72

PASSIVO	NOTAS	2021	Ano Anterior
Recursos de outras Instituições de crédito	5	0,00	0,00
Recursos de clientes e outros empréstimos	6	250 000,00	250 000,00
Passivos por impostos correntes	. 7	3 708,84	2 199,92
Outros passivos	8	41 882,14	6 880,10
		295 590,98	259 080,02
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital	9	150 000,00	150 000,00
Outras reservas e resultados transitados	10	128 47,70	126 980,00
Resultado do exercício		7 746,50	1 367,70
Total do capital próprio		286 094,20	278 347,70
Total do capital próprio e passivo		581 685,18	537 427,72

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

TECHLO OFICIAL DE CONT. MEMBRU Nº 39582

Cont. 144 342 288

Demonstrações Financeira - Página 10 de 21



CAPITAL CÂMBIOS – Agência de Câmbios, S.A. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Base de Reporte: Individual NIC UNIDADE MONETÁRIA: EURO

Base de Reporte: Individual NIC		UNIDADE MI	NETARIA: EURO	
RUBRICAS	NOTAS	2021	Ano Anterior	
Juros e encargos similares	11	- 3.654,70	- 3 185,43	
Margem financeir	a e	- 3 564,70	- 3 185,43	
Encargos com serviços e comissões	12	- 1 320,22	- 451,76	
Resultados de reavaliação cambial	13	- 132 541,39	- 87 014,10	
Outros resultados de exploração		- 24,60	- 1,74	
Produto bancário	0	- 127 631,87	- 83 375,17	
Custos com o pessoal •	14	- 94 812,59	- 59 812, 59	
Gastos gerais e administrativos	15	- 22 200,78	- 21 651,56	
Amortizações do exercício	16	- 1 288,00	- 262,66	
Resultados antes de imposto	s	- 9 510,50	- 1 684,36	
Impostos correntes	17	- 1764,00	- 280.66	

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O'Churd

TÉCNICO OFICIAL DE CONTO

Cont. 144 399 988

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



CAPITAL CÂMBIOS – Agência de Câmbios, S.A. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA 31-12-2021

Montantes expressos em EURO

	Montantes expressos em EURO		
	PERÍOD	OS	
•	2021	2020	
Atividades Operacionais Recebimentos de comissões			
Pagamentos de comissões	- 1 320,22	-451,70	
Pagamentos ao Pessoal e Fornecedores	- 76 833,37	- 81 464,1	
Resultados da reavaliação cambial	132 541,39	87 014,10	
Caixa gerada pelas operações	54 387,80	5 098,19	
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento	- 1 680,73	- 6 016,73	
Outros recebimentos/pagamentos	- 5 028,19	- 307,25	
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	51 040,34	- 1 225,79	
Atividades de Investimentos Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	- 808,50		
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	- 808,50		
Atividades de financiamento Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		- 50 000,00	
Outras operações de financiamento			
		50 000,00	
Pagamentos provenientes de: Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares	3 564,70	3 185,4	
Gratificações de balanço		40 000,00	
Outras operações de financiamento			
	3 564,70	43 185,5	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	3 564,70	6 814,5	
Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)	46 667,14	5 588,78	
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início de período	494 374,52	488 785,74	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	541 041,66	494 374,52	

O CONTABILISTA CERTIFICADO

TELLICO OFICIAL DE CONTO MEMBRO Nº 39582

Cont 144 399 288

O CONSELHO DE ADMINSTRAÇÃO

Demonstrações Financeira - Página 12 de 21



CAPITAL CÂMBIOS – Agência de Câmbios, S.A. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Exercício findo em 31-12-2021

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Reservas de reavaliação	Resultados líquido do período	TOTAL do Capital Próprio
Posição no início do período	1	150 000,00		12 800,00	114 180,00			1 367,70	278 347,70
Alterações dom período	2								
Resultado líquido do período	3							7 746,50	
Resultado Integral	4=2+3							7 746,50	
Operações com detentores de capital próprio Aplicação de resultados do exercício anterior	5		~	360,00	1 007,70			- 1367,70	
Posição no final do período	6=1+2+3+5	150 000,00		13 160,00	115 187,70			7 746,5	286 094,20

O CONTABILISTA CERTIFICADO

IL. Love a. nyme & Costa

MEMBRU N = 39582

Cont 144 392 208

O CONSELHO DE ADMINSITRAÇÃO



Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados
31 de dezembro de 2021

Relatório e Contas - 2021

Notas ao Balanço e à Demonstração dos Resultados

31-12-2021

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A CAPITAL CÂMBIOS – Agência de Câmbios S.A., obteve o alvará do Banco de Portugal para exercer a sua atividade em 31-07-1995, tendo sido constituída em de 31-08-1995 e iniciando a sua atividade em 01-10-1995.

A atividade desenvolvida pela CAPITAL CÂMBIOS, desde sempre, é a compra e venda de notas e moedas estrangeiras e cheques de viagem.

I - COMPARABILIDADE

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 são comparáveis com as do ano anterior.

II – REFERÊNCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

A CAPITAL CÂMBIOS preparou as suas demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) - *International Accounting Standards/International Financial Reporting Standards* (IAS/IFRS), tal como adotadas na União Europeia, através do Regulamento 680/2014 e na sequência do qual foi publicado o aviso nº 1/2019, de 22 de janeiro, do Banco de Portugal.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) ATIVOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição As amortizações não calculadas pelo método de quotas constantes, de acordo com o Decreto-Lei nº 25/2009.

b) ESPECIALIZAÇÃO DOS EXERCÍCIOS

A empresa regista as suas receitas e despesas de acordo cm o princípio do acréscimo, sendo os rendimentos e gastos reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos e pagos.



c) SALDOS DE TRANSAÇÕES EXPRESSOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

Todos os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Euros, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes em 31 de dezembro de 2021, publicadas pelo Banco de Portugal.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e na data do balanço, foram registadas como rendimentos ou gastos na demonstração dos resultados do exercício.

d) FÉRIAS E SUBSÍDIO DE FÉRIAS

A empresa regista como gastos em cada exercício o valor das remunerações devidas por férias e subsídio de férias, bem como os respetivos encargos sociais, pagáveis no ano seguinte aos trabalhadores.

e) PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registo contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

f) EVENTOS SUBSEQUENTES

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existam nesta data são referidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras

g) DERROGAÇÃO DÀS DISPOSIÇÕES

Não existiram no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de quaisquer disposições às normas vigentes.

III – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICA

a) MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras são apresentadas em Euros. O Euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transportadas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da operação.

b) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em bancos. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamento obtidos", expresso no "passivo corrente", se os houver.



c) CAPITAL SOCIAL

As ações ordinárias são classificadas em capital próprio.

IV - IMPOSTOS

A Agência encontra-se sujeita a imposto sobre os rendimentos das pessoas coletivas (IRC) à taxa de 15% e 21% para matéria coletável dado ser uma pequena empresa. Ao valor da coleta assim apurado acresce a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no código no IRC.

V - NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO

Durante o ano de 2021, a empresa teve um efetivo médio anual de 2 pessoas ao serviço, sendo uma delas Administrador.

NOTAS AO BALANÇO

1. Caixa

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo da conta caixa era o seguinte:

	Valor em Euros
Caixa moeda nacional	140 562,89
Caixa moeda estrangeira	135 786,85
	276 349,74

2. Disponibilidades sobre Outras Instituições de Crédito no estrangeiro

	Valor em Euros
Cheques a cobrar	354 354,4

3. Outros Ativos Tangíveis

Valor em Euros
ė,
38 967,64
33 240,00
5 727,64
1 288,00



4. Ativos Intangíveis

Val	lor	em	Eu	ros
-----	-----	----	----	-----

Valor bruto	47 640,78
Amortizações acumuladas	12 724,90
Valor líquido em 31/12/2018	34 915,88
Amortizações do exercício	0

5. Recursos de outras instituições de crédito

	1/2	or	em	E	roc
Ψ.	v a	IUI	em		I US

Descobertos bancários	0

6. Recursos de clientes e outros empréstimos

Valor em Euros

Empréstimo de sócios	250 000,00

7. Passivos por impostos correntes

Valor em Euros

		3 708,84
Contribuições pela Segurança Social		756,7
IRS de Trabalho dependente	4,	1 413,20
IRC a pagar		1 539,00

8. Outros passivos

Valor em Euros

	41 880,10
Gratificações de Gerência	35 000.000
Férias e subsídio de férias a pagar	6.880,10



9. Capital

Em 31 de dezembro de 2021 o capital da empresa era de 150.000€ e encontrava-se integralmente subscrito e realizado.

A estrutura acionista naquela data era a seguinte:

		150 000 00
•	Norberto Bernardo Jesus Santos	15 000, 00 (10%)
•	Manuel de Jesus Rodrigues	15 000,00 (10%)
	Maria Alice Esteves Pereira Ferreira	45 000,00 (30%)
•	Maria Lúcia Alves da Cunha	75 000,00 (50%)

10. Outras reservas e resultados transitados

Valor em Euros

128 347,70
115 187,70
13 160,00

11. Juros e encargos similares

Valor em Euros

Juros de instituições de crédito	3 564,70

12. Encargos com serviços e comissões

Valor em Euros

Comissões por serviços bancários	1 320,22

13. Resultados da reavaliação cambial

Valor em Euros

132 541,39



14. Custos com o pessoal

	, Valor em Euros
Remunerações de Gerência	67 761,26
Remunerações dos empregados	15 400,00
Encargos s/remunerações	11 651,33
	94 812,59

15. Gastos gerais e administrativos

Valor em Euros

	valor cili Earos
Água energia e combustível	1 314.92
Impressos e material de consumo corrente	439,05
Outros fornecimentos	1 205,48
Rendas e alugueres	2 893,92
Comunicação	2 083,49
Deslocações e estadias	7 336,25
Avenças e honorários	4 397,61
Conservação e reparação	957, 30
Seguros	53,18
Outras despesas com serviços de terceiros	1 339,58
	22 020,78

16. Amortizações do exercício

Foram efetuadas as seguintes amortizações

Valor em Euros

Amortizações de ativos taligiveis	1 200,00
Amortizações de ativos tangíveis	1 288,00

17. Impostos correntes

Valor em Euros

IRC do exercício	1 764,00
------------------	----------



18. Informações exigidas por diplomas legais

Nos termos do Decreto-Lei nº 534/80 de 07 de novembro, a Administração informa que a Agência não tem dívidas em mora ao Estado.

Também não tem dívidas em mora à Segurança Social de acordo com o Decreto-Lei nº 411/91 de 17 de outubro.

Chaves, 07 de março de 2022

O Contabilista Certificado

M. LIVITÀ N. Aguar C. Costa Técnico Oficial de Contas MEMBRU N.º 39582

Cont 14/ 200 00g

O Conselho de Administração



SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS.

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

Nos termos legais e estatutários vimos submeter à Vossa apreciação o Relatório sobre a atividade por nós desenvolvida, bem como o Parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pelo Conselho de Administração da **CAPITAL CÃMBIOS – Agência de Câmbios, S.A.**, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2021.

No decorrer do exercício, acompanhámos com a periodicidade e extensão que considerámos adequadas, a evolução da atividade da Empresa, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento dos estatutos em vigor, tendo recebido do Conselho de Administração e dos serviços todas as informações e os esclarecimentos solicitados.

Alertámos a Administração para a situação dos capitais próprios negativos requererem medidas para ultrapassar a situação e não pôr a continuidade das operações da Empresa em causa.

Após o encerramento do exercício, apreciámos o Relatório de Gestão bem como as Demonstrações Financeiras da Empresa e procedemos, nesta data, à emissão da respetiva Certificação Legal das Contas, que consideramos reproduzida neste documento.

Nestes termos, somos de parecer que poderão ser aprovados:

- 1) o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício de 2021, apresentados pelo Conselho de Administração;
- 2) a proposta do Conselho de Administração sobre a aplicação dos resultados do exercício.

Vila Nova de Gaia, 14 de Março de 2022

O Fiscal Único

ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA. representada por

(Fernando Joaquim Gonçalves Oliveira, R.O.C. n.º 1256)



SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de CAPITAL CÂMBIOS – Agência de Câmbios, S.A. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2021 (que evidencia um total de 581.685 euros e um capital próprio de 286.094 euros, incluindo um resultado líquido de 7.746 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data e o anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **CAPITAL CÂMBIOS – Agência de Câmbios, S.A.** em 31 de Dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), tal como adotadas na União europeia, conforme aviso nº 1/2019 do Banco de Portugal

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:



SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS.

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato
 Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização
 Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com as Normas de Contabilidade Ajustadas, definidas pelo Banco de Portugal;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade
 e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com



SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS.

acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos das Normas de Contabilidade Ajustadas, definidas pelo Banco de Portugal; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Vila Nova de Gaia, 14 de Março de 2022

ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA. representada por

(Fernando Joaquim Gençalves de Oliveira, R.O.C. n.º 1256)